

LEMBRE-SE DE COMPARTILHAR AS INFORMAÇÕES COM SEUS PARES

PAUTA COMPLEMENTAR

– Aprovação de ata da 205ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, realizada em 06/06/2013

– Aprovação de ata da 206ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, realizada em 1º/08/2013

ORDEM DO DIA

01) Interessado: COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

Processo: Ofício CG/IA nº 151/2013 – AC

Assunto: Homologação do ad referendum das alterações de disciplinas em suas legendas (vetores) de avaliação no catálogo vigente.

02) Interessado: INSTITUTO DE ARTES

Processo: Ofício IA nº 092/2013

Assunto: Homologação do ad referendum das atribuições de novas vagas de Professor Doutor I – MS-3.1 para o exercício de 2014.

03) Interessado: INSTITUTO DE ARTES

Processo: Ofício IA nº 093/2013

Assunto: Homologação do ad referendum das atribuições de novas vagas de Professor Titular – MS-6 para o exercício de 2014.

04) Interessado: INSTITUTO DE ARTES

Processo: 01 P 3846/1984

Assunto: Homologação da ata de eleição para membros docentes suplentes das SCPGS Artes da Cena, Artes Visuais, Multimeios e Música e membros discentes suplentes da CPG e SCPG Música.

05) Interessado: COORDENADORIA DE PÓS GRADUAÇÃO

Processo: 01 P 27118/2011

Assunto: Credenciamento da professora doutora Mirian Viviana Gárate, na categoria de professor participante junto ao PPG em Multimeios

06) Interessado: INSTITUTO DE ARTES

Processo: 17 P 11075/2012

Assunto: Homologação do parecer exarado pela comissão de especialistas, designada pela Deliberação CEPE-nº 438/2013, quanto a inscrição da Professora Julia Ziviani Vitiello, fundamentada na alínea "c" do item 1.1 do edital (especialista de reconhecido valor e com atividades científica comprovada), no Concurso Público de provas e títulos para provimento de um cargo de Professor Titular, nível MS-6, na área de Práticas interpretativas, nas disciplinas AD-045 Técnica V: Variação e Exploração e AD046 Técnica VI: Variação e Exploração

07) Interessado: **DEPARTAMENTO DE MÚSICA**

Processo: 17 P 04688/2013

Assunto: Inscrição e comissão julgadora do concurso público de provas e títulos para provimento de um (01) cargo de Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Licenciatura, nas disciplinas: MU-119 – Pedagogia e Didática Musical I, MU-219 – Pedagogia e Didática Musical II, MU-319 – Pedagogia e Didática Musical III, MU-419 – Pedagogia e Didática Musical IV, MU573 – Estágio Pedagógico I e MU673 – Estágio Pedagógico II. Candidatos inscritos: Silvia Cordeiro Nassif Schroeder, Ana Luisa Fridman, Marcia Kazue Kodama Higuchi, Aurea Helena de Jesus Ambiel, Enny José Pereira Parejo, Maria Flávia Silveira Barbosa, Iracele Aparecida Vera Livero de Souza, Márcio Luiz Gusmão Coelho, Virgínia de Almeida Bessa, Edmundo Pacheco Hora, Knut Andreas, Jane Borges de Oliveira Santos, Jéssica Mami Makino, Leila Rosa Gonçalves Vertamatti e Vilson Zattera. Inscrição indeferida: Jean Marco Arendt Goldenbaun por não apresentar exemplares ou cópias dos trabalhos mencionados no memorial, conforme requeridos no edital. Comissão Julgadora: TITULARES: Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto – DM/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Adriana do Nascimento Araújo Mendes – DM/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Angelo José Fernandes – DM/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Luciana Marta Del Bem – UFRGS e Profa. Dra. Magali Oliveira Kleber – UEL. SUPLENTE: Prof. Dr. José Augusto Mannis – DM/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Paulo Adriano Ronqui – DM/IA/UNICAMP e Profa. Dra. Maria Teresa Alencar de Brito – ECA/USP.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgia@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 13 de setembro de 2013

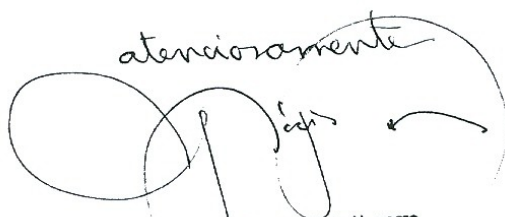
OFÍCIO CG/IA nº 151/2013 - AC

Senhor Diretor,

Solicitamos que as disciplinas, listadas em anexo, sejam alteradas para o **Catálogo Vigente**, em suas legendas (vetores) de avaliação, que estão equivocadamente descritas, posto que realizamos avaliações e não exames conforme consta no catálogo 2013 e anteriores.

Solicitamos ainda que a alteração seja feita o mais breve possível para o Catálogo/2014.

atenciosamente



Profa. Dra. Grácia Maria Navarro
Coordenadora de Graduação
Curso de Artes Cênicas - IA/Unicamp
Matr. 285677

Ilmo. Sr.
ANTONIO FAGGIANI
DD. Diretor Acadêmico da
Universidade Estadual de Campinas
madd

Encaminhe-se à DIRETORIA ACADÊMICA,
AD REFERENDUM da Congregação do Instituto
de Artes, devendo ser homologado na 208ª
Reunião Ordinária a ser realizada em 03 de
Outubro de 2013.
IA, em 30 de setembro de 2013.



ESDRAS RODRIGUES SILVA
Diretor do Instituto de Arte:
IA / UNICAMP

Disciplinas

- AC001 - Laboratório de Prática Teatral: Interpretação
- AC002 - Laboratório de Prática Teatral: Direção
- AC003 - Laboratório de Prática Teatral: Dramaturgia
- AC004 - Laboratório de Prática Teatral: Cenografia e Figurino
- AC105 - Canto para o Ator I
- AC109 - Música e Ritmo I
- AC110 - Improvisação Teatral
- AC112 - Técnicas Circenses I
- AC113 - Formas Espetaculares no Ocidente
- AC120 - Tópicos em Estética Teatral
- AC121 - Práticas de Ação Teatral na Comunidade I
- AC129 - Formas Espetaculares e Cultura Popular Brasileira I
- AC142 - Técnicas Corpóreas: Dança I
- AC143 - Técnicas Corpóreas: Luta I
- AC145 - Expressão Corporal I
- AC148 - Elementos Técnicos do Corpo I
- AC150 - Improvisação: O Jogo I
- AC152 - Expressão Vocal: Interpretação I
- AC160 - Tópicos em Prática de Encenação
- AC170 - Improvisação: O Silêncio I
- AC180 - Improvisação: A Palavra I
- AC205 - Canto para o Ator II
- AC209 - Música e Ritmo II
- AC212 - Técnicas Circenses II
- AC213 - Formas Espetaculares no Oriente
- AC218 - Máscara: Elementos Técnicos de Artes Visuais I
- AC219 - Estética Teatral: Dramaturgia Moderna e Contemporânea
- AC221 - Práticas de Ação Teatral na Comunidade II
- AC229 - Formas Espetaculares e Cultura Popular Brasileira II
- AC242 - Técnicas Corpóreas: Dança II
- AC243 - Técnicas Corpóreas: Luta II
- AC245 - Expressão Corporal II
- AC248 - Elementos Técnicos do Corpo II
- AC250 - Improvisação: O Jogo II
- AC252 - Expressão Vocal: Interpretação II
- AC260 - Tópicos em Prática de Encenação
- AC270 - Improvisação: O Silêncio II
- AC280 - Improvisação: A Palavra II
- AC305 - Palavra e Ação I
- AC310 - Dança: Folclore Brasileiro I
- AC311 - Expressão Vocal I
- AC315 - Teatro Brasileiro I
- AC316 - Estudos de Dramaturgia
- AC317 - Estudos de Cenografia e Figurino
- AC318 - Estudos de Direção Teatral
- AC319 - Formas do Teatro Trágico no Ocidente
- AC320 - Formas do Teatro Cômico no Ocidente
- AC321 - Produção Teatral
- AC340 - Princípios da Ação Cênica

- AC350 - Análise de Dramaturgia
- AC360 - Tópicos em Prática de Encenação
- AC370 - Introdução à Pesquisa: Projetos
- AC405 - Palavra e Ação II
- AC410 - Dança: Folclore Brasileiro II
- AC411 - Expressão Vocal II
- AC415 - Teatro Brasileiro II
- AC420 - Formas do Teatro Dramático e Derivações
- AC440 - Linguagem da Ação Cênica
- AC460 - Tópicos em Práticas de Encenação
- AC511 - Expressão Vocal III
- AC514 - Cenografia
- AC555 - Projeto Integrado de Criação Cênica I
- AC556 - Estudos Teatrais I: Semiologias da Cena
- AC611 - Expressão Vocal IV
- AC666 - Projeto Integrado de Criação Cênica II
- AC667 - Estudos Teatrais II: A Narratividade no Tempo
- AC777 - Projeto Integrado de Criação Cênica III
- AC778 - Estudos Teatrais III: A Questão do Personagem
- AC887 - Memorial
- AC888 - Projeto Integrado de Criação Cênica IV
- AC889 - Estudos Teatrais IV: Poéticas Cênicas
- AC890 - Metodologia e Criação em Artes Cênicas
- AR110 - Tópicos Especiais em Artes I
- AR210 - Tópicos Especiais em Artes II
- AR310 - Tópicos Especiais em Artes III
- AR410 - Tópicos Especiais em Artes IV



CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ARTES 208ª REUNIÃO ORDINÁRIA 03/10/2013



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DIRETORIA

e-mail: dir@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7472, (19) 3289-1510
Fax: (19) 3521-7827

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
01 de outubro de 2013

Ofício IA nº 092/2013

Ilmo. Sr.
Professor Doutor ALVARO PENTEADO CROSTA
Presidente da Comissão de Vagas Docentes - CVD
UNICAMP

Prezado Senhor,

Em atendimento ao Ofício Circular CVD nº 03/2013, encaminhamos em anexo, o arrazoado sobre a solicitação de novas vagas docentes MS-3.1 para 2013.

Segue encaminhado *ad referendum* da Congregação do Instituto de Artes, a ser homologado na 208ª sessão ordinária a ser realizada em 03/10/2013.

Atenciosamente,

Original assinado pelo Diretor do IA
Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva

Solicitação de Vagas Professor Doutor MS-3.1

Após quatro reuniões realizadas durante o mês de setembro/2013 entre a direção, chefes de departamento e coordenadores de graduação e pós-graduação, apresenta aqui o Instituto de Artes seu pedido de novas vagas MS-3.1. As discussões deram continuidade ao processo de reestruturação curricular e departamental em curso no Instituto. As vagas aqui solicitadas buscam suprir necessidades inadiáveis, particularmente nos cursos de graduação, severamente prejudicados pela falta de docentes em algumas áreas consideradas essenciais à formação discente e pilares de sustentação de seus cursos. Ressaltamos que o Instituto tem procurado otimizar o trabalho docente de modo a melhor aproveitar o oferecimento de disciplinas interdisciplinares, dessa forma, as disciplinas aqui solicitadas, além de atender a necessidades específicas de cursos, em sua maioria procuram atender a pelo menos outros dois cursos de graduação.

1. ÁREA: TÉCNICA EM DANÇA (Curso: Dança)

O Curso atual de graduação em Dança exige uma sintonia, ajustando-se às necessidades de uma educação que incorpora novas habilidades e conhecimentos de várias áreas relacionadas com as artes cênicas, além do trabalho acadêmico e de estudos críticos em dança, que contribuem para as demandas atuais do mundo, como uma rede de conexões importantes na análise interpretativa da época do artista e do educador.

Um dos princípios mais importantes do nosso dedicado corpo docente é orientar cada aluno a encontrar o seu caminho único e, finalmente, entrar no mundo profissional da dança e do seu mercado competitivo. Há também uma necessidade de romper com as tendências convencionais e definir novas metas no desempenho escolar, ampliando o âmbito da dança contemporânea e da dança como uma forma de arte expressiva e criativa, cuja realização leva em conta o sistema de valores de uma cultura, bem como da história pessoal do indivíduo. O objetivo é propiciar o desenvolvimento de um profissional em dança, cujo perfil inclui a interação social e a transformação de seus contextos.

A função geral do professor de técnica de dança mudou na última década e agora vai além de ensinar exercícios básicos para o corpo no intuito de adquirir o tônus, a agilidade, a postura e o alinhamento corretos em adição à força e flexibilidade. O bailarino de ontem usou a técnica como uma forma de aperfeiçoar as linguagens de dança, codificadas como ballet clássico ou dança moderna. Dança contemporânea é plural por natureza, não existem padrões de movimentos estabelecidos. Não se espera mais do bailarino de hoje que execute passos de um coreógrafo, mas que seja parte do processo criativo, um coautor de uma obra, não devendo seu estudo estar limitado a uma ou duas linguagens de dança, de modo que domine várias formas de dança a fim de fazer escolhas coreográficas estratégicas.

A preparação para este estudante de dança exige que o professor vá além do treinamento de dança tradicional e esteja em constante busca por novas formas e dinâmicas. O artista de hoje está em transformação. Os espaços de apresentações não são mais espaços convencionais, como os palcos de teatro, mas têm se estendido para incluir espaços públicos, bem como espaços alternativos. Diálogo frequente com outras linguagens estéticas, tais como tecnologias audiovisuais, artes visuais, iluminação, arquitetura, música, circo e outros, é uma parte vital deste universo da dança do estudante, interagindo com seu tempo e dentro de seus contextos sociais/culturais. Portanto, a formação deste corpo deve ter a mesma capacidade de adaptação, sendo o professor alguém responsável por orientar novas formas de organizar e processar meios atuais de trabalho com o corpo, que não eliminam as formas tradicionais, mas antes propiciam metas de organizar e coordenar os novos métodos de formação que se integram com o tradicional.

O objetivo de tal aula de dança é preparar a mente e o corpo do bailarino para uma ampla gama de possibilidades de movimento: formas, qualidades ou dinâmicas. Bailarinos contemporâneos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DIRETORIA

e-mail: dir@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7472, (19) 3289-1510
Fax: (19) 3521-7827

pretendem ser versáteis. Alguns deles vão colorir a dança com controle de energia e leveza dos braços do chinês Tai Chi Chuan, outros vão continuar para as relações harmoniosas de Aikido japonês, enquanto outros vão se inspirar nas acrobacias da capoeira. A necessidade de uma nova geração de professores, cuja prioridade seria esta integração eclética de linguagens e estilos, é agora essencial para o curso de dança.

As disciplinas direcionadas para a vaga são:

AD043 - Técnica III: Prática e Análise
OF:S-1 T:000 P:008 L:000 O:002 D:000 HS:010 SL:008 C:010 AV:N EX:S FM:75%
Pré-Req.: AD042
Ementa: Desenvolvimento dos conteúdos da dança clássica, acrescentando o uso de dinâmicas e sequências estruturadas. Trabalhos relacionados à independência articular visando a qualidade do movimento e coordenação motora. Práticas variadas de movimentos com ênfase em deslocamentos no espaço, uso de espirais, saltos e giros. Introdução à contração.
AD044 - Técnica IV: Prática e Análise
OF:S-2 T:000 P:008 L:000 O:002 D:000 HS:010 SL:008 C:010 AV:N EX:S FM:75%
Pré-Req.: AD043
Ementa: Abordagem dos elementos da dança clássica, anteriormente estudados, integrados a outras linguagens de dança. Aprofundamento dos conceitos que trabalham com peso e espaço: queda e recuperação e a relação com o impulso. Flexibilização do uso de diferentes direções no espaço tridimensional, a partir da projeção da organização do espaço interno.

Justificativas

A maioria de nosso corpo docente está trabalhando há aproximadamente 25 anos na Unicamp. O desenvolvimento de um aluno de dança requer demonstrações físicas repetitivas que trazem um desgaste grande ao corpo do professor. Muitos professores responsáveis pelas aulas de ensino da técnica em dança estão se aproximando dos 60 anos. Combinado o fator idade com a alta demanda física da profissão e as longas horas em sala de aula, temos como resultado um excesso de trabalho que extrapola os limites de cada professor. Vários de nossos professores tiveram cirurgias corretivas que exigiram terapias físicas em uma base regular, a fim de manter a sobrecarga de trabalho. Uma vez que somos um departamento pequeno em comparação com outras áreas, os docentes são forçados a assumir múltiplas funções, incluindo cargos administrativos, sem diminuir a carga de trabalho físico. Esta alta demanda de aulas práticas está deixando os professores de técnica sobrecarregados, estressados e machucados, pois muitos já se acidentaram ou sofreram algum tipo de lesão.

A maioria dos nossos professores é responsável por mais de 20 horas de trabalho em sala de aula, que incluem também o projeto de pesquisa individual de cada aluno. Geralmente esses professores também ministram aulas no programa de Pós-graduação e muitas dessas aulas são teórico-práticas.

Na Graduação os professores orientam alunos no programa PAD, PIBIC (Iniciação Científica), TCC de Licenciatura e Bacharelado e supervisionam alunos participantes do PED. Os mesmos professores atuam ministrando aulas na pós-graduação, coordenando seus próprios grupos de pesquisa, além da orientação de Mestrado e Doutorado. Além da participação em cargos administrativos, muitas vezes um docente participa de três ou quatro comissões, em função da escassez de docentes no departamento. Nos últimos cinco anos aposentaram-se quatro professores, todavia, nestes últimos cinco anos foi aberto apenas um concurso para uma docente nova no Departamento de Artes Corporais. Nesse sentido justifica-se como primeira necessidade do curso a entrada de um profissional na área de Técnica em dança, com abordagem na técnica clássica, sendo esta essencial na formação artístico - pedagógica do aluno de graduação de dança.

Os docentes que se aposentaram, responsáveis pela área voltada às técnicas, foram: Inaycira Falcão (2011), Euzébio Lobo da Silva (2010); Maria Lucia Lee (2009). Suas vagas, até o momento,



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DIRETORIAe-mail: dir@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7472, (19) 3289-1510
Fax: (19) 3521-7827

não foram repostas. Dessa forma, faz-se urgente a concessão de uma vaga para professor de técnica em dança, área que compõe um dos eixos principais na formação do aluno de ensino superior de dança e que vem sofrendo expressivamente na sua qualidade de ensino.

2. ÁREA: MÚSICA E TECNOLOGIA (Curso: Música + Dança, Artes Cênicas e Comunicação Social – Midialogia)

De uma maneira geral observa-se que a relação de número de professores versus número de alunos ingressantes distribuídos entre graduação e pós-graduação no Instituto de Artes, durante o período de 1994 e 2012, subiu de 1,3 para 3,7. Ou seja, tínhamos em 1994 um total de 107 docentes para 131 discentes ingressantes, e passamos a ter em 2012 o número de 102 docentes para 378 discentes ingressantes. Se analisarmos detalhadamente, nota-se que no caso do departamento de Música, essa redução de professores e aumento de alunos foi ainda mais acentuada. Passou de 37 docentes em 1994 para 31 docentes em 2012, sendo que o número de alunos ingressantes passou de 90 para 130.

O curso de graduação em Música Popular da Unicamp foi oferecido pela primeira vez em 1989. Pioneiro, o curso foi o primeiro do gênero na América do Sul. Sua malha curricular foi estruturada em três linhas principais: 1. Desenvolver tecnicamente os alunos em seus instrumentos musicais específicos; 2. Prover uma formação humanística que fomenta a discussão reflexiva sobre o fazer musical e sua atuação na sociedade; 3. Fornecer uma formação que permita aos egressos uma atuação ampla no mercado da música popular. Deste modo, uma parte importante em sua grade curricular se baseia no conhecimento e desenvolvimento de habilidades de manipulação da tecnologia ligada à música.

O conjunto de disciplinas de Música e Tecnologia, disciplinas obrigatórias até o catálogo de 2011, atendiam aos cursos de música popular e composição, bem como às disciplinas eletivas para os cursos de instrumento, licenciatura e regência. A partir de 2011 as disciplinas de Música e Tecnologia sofreram uma reformulação “forçada” que levou a dois desdobramentos: 1. A disciplina MP350 - Música e Tecnologia III foi retirada do catálogo da música popular; 2. As disciplinas MP150 a MP450 foram substituídas pelas disciplinas MU189 a MU489 - Criação Musical com Novos Suportes Tecnológicos I a IV, no curso de composição. Essa reformulação ocorreu devida, primeiramente, à aposentadoria de dois docentes responsáveis por essas disciplinas – Prof. Eduardo Anderson Duffles Andrade (aposentadoria em 03/02/2011) e do Prof. Paulo Pugliesi (aposentadoria em 20/04/2002), sem a reposição dos mesmos; bem como devido ao deslocamento de professores de outras áreas, como por exemplo, professores de trilhas sonoras e professores de composição, que se dispuseram a oferecer disciplinas de maneira provisória. Em 2011, os professores de composição resolveram substituir tais disciplinas, pois consideraram que a qualidade e a falta de atualização dos conteúdos das disciplinas não atendiam mais aos alunos de composição, o que levou a um acúmulo de carga didática ainda maior de tais docentes. No mesmo ano de 2011 o curso de licenciatura reivindicou a inclusão de disciplinas de Música e Tecnologia para os alunos de licenciatura, pedido mais que legítimo, mas que não foi possível atender devido à falta de docentes na área.

O que se observa, é que esse conjunto de disciplinas, as quais têm sido administradas de forma precária e têm desfalcado a formação desejada de nossos alunos, deveria ser oferecida para todos os cursos de graduação em Música. A necessidade de um docente especialista para as disciplinas MP150-450 se dá pela atualidade de tal campo, não só da música, mas da Sonologia de uma maneira geral. Na atualidade, o campo de criação sonora pode estar associado aos demais campos de atuação tecnológica, fato que faria o curso de música se aproximar mais de outros realizados no IA, pela possibilidade da realização de produções como trilhas em áudio para as Artes Cênicas, Dança e Artes Visuais, além de produções audiovisuais em parceria com o curso de Midialogia. Tal especialidade é hoje uma necessidade essencial para a convergência dos cursos, bem como para o próprio curso de música, na medida em que ela tangenciaria o arranjo enquanto possibilidades técnicas na história da música



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DIRETORIA

e-mail: dir@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7472, (19) 3289-1510
Fax: (19) 3521-7827

popular e a história das diferentes tecnologias de registro de áudio, bem como suas imbricações culturais e sociológicas para a cultura brasileira.

Apesar do Programa de Pós-graduação em Música ser um dos mais bem ranqueados da área pela CAPES (conceito 5), e ser considerado o maior programa de pós em música no país, no que se refere ao número de alunos, a sobrecarga didática em disciplinas na graduação dos docentes vinculados ao PPG Música, que em alguns casos chega às 16-18h semanais, têm de certa maneira impedido um avanço na produção bibliográfica e no oferecimento de disciplinas na pós-graduação. O campo da música e tecnologia é um dos que mais têm crescido em programas de pós na atualidade mundial, e a requisitada vaga de docente ajudaria na melhoria da qualidade de nosso PPG.

3. ÁREA: FOTOGRAFIA (Curso: Artes Visuais + Comunicação Social – Midialogia e Pós-graduação em Multimeios)

As disciplinas de Arte Fotográfica I e II perfilarão como disciplinas obrigatórias para o curso de Artes Visuais durante muitos anos. Contudo, foram oferecidas pela última vez como obrigatórias no catálogo de 1995. No início de 1996 passam à categoria de eletivas por falta de docente que pudesse ministrá-las. O DAP (Departamento de Artes Plásticas) nunca dispôs de professor específico e o DMM (Departamento de Multimeios) estava tomado por suas atividades crescentes.

Devido ao crescimento dos cursos e sobrecarga dos docentes dessa área ligados ao DMM, o período de 1996 a 2006, conta com o oferecimento da disciplina de Fotografia levada à condição de eletiva, apresentando certa irregularidade nos oferecimentos devido às dificuldades próprias da prática analógica frente ao desenvolvimento das tecnologias da imagem fotográfica digital pela qual passamos.

A estratégia adotada pela coordenação do curso de Artes Visuais que tornou essas disciplinas eletivas compromete de forma severa a formação prática e profissional de 4 turmas de 30 alunos cada. Ficam comprometidas de forma mais tênue 6 outras turmas de 30 alunos cada que tiveram acesso de modo eletivo à disciplina que é oferecida de modo resumido em apenas um semestre, pela disciplina AP313, sem o aprofundamento da disciplina AP413.

O universo discente prejudicado com esse problema totaliza 300 alunos graduados em Artes Visuais pela Unicamp.

A imagem fotográfica analógica ou digital é componente fundamental para a boa formação do artista visual, particularmente o contemporâneo, como bem quer e busca a vocação de nosso Instituto.

Nos últimos 7 anos, o acesso às novas tecnologias da imagem foram temática de discussão das avaliações de curso e podem ser apontadas como questão importante para desistências, trancamentos e transferências sentidas pelo nosso curso neste período.

Dessa forma, de modo paliativo, a disciplina tem sido resgatada por meio da colaboração eventual de alunos participantes do PED e ou artistas e estudiosos que colaboraram com workshops pontuais. De outra forma, os alunos tem buscado aprender a técnica fotográfica e suas linguagens expressivas por conta própria, contando com a facilidade e acesso crescente às tecnologias da informação.

A necessidade urgente da contratação de um Professor Doutor para essa área faz-se, portanto, ante a demanda reprimida pela qual passa o Curso de Artes Visuais nesse longo período. A ausência dessas disciplinas no currículo do curso condiciona este projeto ao trabalho prático das escolas tipificadas pelo século XIX. O seu retorno à condição obrigatória em nosso curso, bem como a presença de um novo docente doutor dessa área em nosso cotidiano de pesquisa e investigações, significa também o reposicionamento mais completo do projeto pedagógico vigente à condição própria da contemporaneidade do século XXI.

Pós-graduação

O Programa de Pós-graduação em Multimeios se viu obrigado, em razão da perda de professores em seu quadro permanente, a reduzir seu número de linhas de pesquisa de duas para

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DIRETORIAe-mail: dir@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7472, (19) 3289-1510
Fax: (19) 3521-7827

apenas uma. Esta última, intitulada “História, Estética e Domínios de Aplicação do Cinema e da Fotografia”, vigorou nos dois últimos triênios, 2007-2009 e 2010-2012, período em que o PPG teve de se adaptar às constantes mudanças de seu quadro docente. Por força das aposentadorias ocorridas nos anos recentes estamos diante da iminência de, mais uma vez, sermos obrigados a efetuar alterações no teor da Linha de Pesquisa. Isso se deve ao fato de, no triênio agora em avaliação, termos perdido, por motivo de aposentadoria, os dois docentes que asseguravam e justificavam a presença da fotografia no perfil do Programa. Se assim fizermos estaremos privando nosso PPG de um de seus traços distintivos mais originais, pois são raros em nosso país os programas de pós-graduação que contemplam a fotografia. Sem a contratação de um docente doutor nesse campo não teremos escolha, a não ser estreitar ainda mais a abrangência do escopo de nossas atividades acadêmicas, o que não aconteceria sem prejuízo ao desempenho de nossa pós-graduação e, conseqüentemente, à sua avaliação/Capes.

Departamento de Multimeios

O perfil para a vaga de fotografia também cobriria a área da imagem em movimento, e esse profissional poderia oferecer disciplinas de graduação para alunos dos cursos de Artes Visuais e Midialogia. Em relação às demandas específicas, os conceitos e usos instrumentais da fotografia da imagem em movimento seriam próprios à direção de fotografia em produtos narrativos audiovisuais e em trabalhos ligados à videoarte e suas extensões. Assim, pensamos num perfil profissional que entenda o fotográfico de maneira expandida e que possa conjugar em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão os domínios da imagem fotográfica fixa e em movimento.

Incluem-se as seguintes disciplinas da área para o Curso de Comunicação Social – Midialogia:

CS026 - Oficina de Direção de Fotografia – 02 créditos

CS402 - Fotografia e Movimento -04 créditos

4. ÁREA: LUTA (Curso: Artes Cênicas + Dança e Licenciatura em Música)

Faz-se necessidade inadiável a contratação de um docente para ministrar as disciplinas Luta I e Luta II, com ênfase em Capoeira. Desde a fundação do curso de Artes Cênicas a Luta compôs seu quadro de disciplinas, no entanto na última década, não há docente respondendo por essa demanda. Durante esse longo período professores do Departamento de Artes Corporais, Prof. Dr. Eusébio Lobo (aposentado) e Profa. Dra. Lara Machado (deixou a Unicamp), ministraram as disciplinas. Contamos, também, para este fim, com a participação de pós-graduandos – via programa PED e, principalmente, com o funcionário Jacinto Rodrigues da Silva – o Mestre Jahça, aposentado ao final do primeiro semestre de 2013. Neste semestre a disciplina está sendo oferecida com auxílio de aluno participante do PED e participação voluntária do funcionário aposentado.

Nesta última década, o conteúdo programático das disciplinas Luta I e II, é dedicado preferencialmente à Capoeira, jogo/luta brasileira, que se realiza no contexto da “roda de Capoeira”. Para descrever a “roda” tomamos emprestado texto extraído do registro da “Roda de Capoeira” como um bem cultural brasileiro junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN - Ministério da Cultura do Brasil.

“(…) manifestação cultural presente hoje em todo o território brasileiro e em mais de 150 países, com variações regionais e locais criadas a partir de suas “modalidades” mais conhecidas: as chamadas “capoeira angola” e “capoeira regional”. (...) A Roda de Capoeira é um elemento estruturante desta manifestação, espaço e tempo onde se expressam simultaneamente o canto, o toque dos instrumentos, a dança, os golpes, o jogo, a brincadeira, os símbolos e rituais de herança africana - notadamente banto — recriados no Brasil. Profundamente ritualizada, a roda de capoeira congrega cantigas e movimentos que expressam uma visão de mundo, uma hierarquia e um código de ética que são compartilhados pelo grupo. Na roda de capoeira se banzam os iniciantes, se formam e se consagram os grandes mestres, se transmitem e se reiteram práticas e valores afro-brasileiros”.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DIRETORIA

e-mail: dir@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7472, (19) 3289-1510
Fax: (19) 3521-7827

A Capoeira é centro de confluência conceitual e vivencial do processo de formação da identidade, no território brasileiro, dos africanos que aqui chegaram como escravos, a partir de meados do século XVI, constituindo a diáspora africana no Brasil. A população descendente deste período forma 50,7% da população brasileira - segundo o censo demográfico - IBGE/2010, este é o percentual de brasileiros que se declaram negros ou pardos. É fruto dessa diáspora uma desigual troca de patrimônio cultural - entre senhores e escravizados, que reverbera, negativamente, até os dias de hoje, nas relações sociais dos brasileiros.

Em direção a diminuir essa desigualdade o Ministério da Educação e Cultura, pela sua Secretaria da Promoção de Políticas da Igualdade Racial, criou a lei 10. 639/2003, que desde 2004, determina diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Esta lei inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

Tomando como referência - o registro da Roda de Capoeira como patrimônio nacional, concedido pelo IPHAN, somado aos dados do IBGE e a lei 10.639 do Mec, afirmamos que a vaga para a disciplina de Luta, com ênfase em Capoeira, além de atender plenamente às competências atribuídas à disciplina LUTA, no tocante à formação específica do aluno de Artes da Cena - conforme justificaremos a seguir - esta vaga irá atender, também, a uma demanda reprimida de vagas docentes dedicadas a Estudos Brasileiros voltados especialmente para a produção simbólica afro-brasileira no seu contemporâneo processo de elaboração de identidade cultural.

Para confluir para responder a esta demanda reprimida, pesquisas e práticas sobre a Capoeira e seu universo relacionado - especialmente do ponto de vista das Artes, deverão ser delegadas a uma vaga/docente, a ser ocupada por um doutor, com capacidade para aliar prática da roda de capoeira, fomento e realização de projetos de pesquisa e de publicações na área descrita. Desta maneira estaremos atendendo diretamente à graduação e pós-graduação do Instituto de Artes, indo além dos Cursos de Artes Cena e contribuindo, especialmente, com os cursos de licenciatura em Música, Dança e Artes Visuais, ampliando a formação destes alunos que atuarão diretamente com a lei 10.639, respondendo pelas cadeiras de Música e Educação Artística das escolas de ensino fundamental e médio.

A seguir apresentamos a justificativa sobre a importância das disciplinas AC143 Luta I e AC243 Luta II, na formação específica do aluno de Artes Cênicas.

Ao longo da história do teatro, o processo pedagógico de formação e preparação do ator incorporou disciplinas diversas. Exemplar, neste sentido, é o uso de procedimentos de dança e artes marciais. Estas disciplinas oferecem ao seu praticante - e extensivamente ao atuante que faz uso do corpo em cena - um conjunto codificado de comportamentos físicos e mentais. Desta maneira, a partir da apreensão de códigos precisos de comportamento, tem-se o amplo exercício de habilidades físicas, aquisição de linguagem e o acesso a saberes ancestrais: a cultura incorporada. Para o atuante, portanto, o trabalho corporal ultrapassa a aquisição de competências técnicas e materializa metáforas da própria cena: a realidade físico-material abrindo-se como suporte para a simbolização do humano.

Neste contexto, o Projeto Pedagógico da Graduação em Artes Cênicas da Universidade Estadual de Campinas, inclui em seu ementário a disciplina "Luta". O objetivo primeiro da disciplina é, a partir da eleição e prática de uma disciplina de arte marcial, o desenvolvimento de uma série de competências físicas (ou psicofísicas, para falar de maneira mais apropriada sobre os processos de formação do artista da cena): prontidão, flexibilidade, reflexos, capacidade de jogo, entre outros.

No jogo com o parceiro de luta, também se exercita flexibilidade. Primeiramente isso, evidentemente, indica a ampliação de potencialidades musculares e de suporte do movimento por estruturas ósseas e de tendões. Mas não só. A palavra flexibilidade ganha sentido ambivalente,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DIRETORIA

e-mail: dir@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7472, (19) 3289-1510
Fax: (19) 3521-7827

indicando também necessidade de adaptação de estratégias de jogo. O corpo, em xeque, rearranja no aqui-agora da luta, o repertório físico-mental do jogador, atualizando-o.

Por tudo isso, a manutenção da disciplina no catálogo de disciplinas da Graduação em Artes Cênicas, com docente qualificado por ela responsável, pode favorecer não só a formação dos alunos deste curso e de artistas da cena (dançarinos, performers etc.), mas também fomentar a reflexão de fundamentais aspectos das linguagens artísticas em geral e das disciplinas artística em que o corpo é fundamento do acontecimento estético em especial.

5. ÁREA: HISTÓRIA DO ESPETÁCULO (Curso: Artes Cênicas + Dança e Música)

Faz-se necessidade inadiável de contratação de um docente para a área de História do Espetáculo, composta, no curso de graduação em Artes Cênicas, pelas disciplinas: Formas Espetaculares do Ocidente e formas Espetaculares do Oriente. A História do Espetáculo é fundamental na formação do artista da cena e uma vaga nesta área, atenderá a uma demanda reprimida de disciplinas, fomento e realização de projetos de pesquisa e publicações, junto aos cursos de graduação e pós-graduação em Artes da Cena do Instituto de Artes.

Não é possível compreender o teatro que se pratica hoje no mundo sem o estudo dos processos de constituição das linguagens próprias do “espetáculo”, que não se confundem com a mera tradução da literatura dramática para o palco. Todos os grandes reformadores do teatro modernos e contemporâneo (Stanislawski, Craig, Meyerhold, Brecht, Artaud, Kantor, Grotowski, Brook, entre outros) debruçaram-se sobre essa questão, investigando as especificidades e possibilidades da linguagem espetacular. Para tanto, ora recorrem a referências dispersas na história do teatro ocidental, ora buscam o diálogo com tradições Cênicas orientais (Nô, Kabuki, Kathakali, Bali etc), que souberam preservar e transmitir procedimentos específicos da linguagem do espetáculo.

As disciplinas de História do Espetáculo (no Ocidente e no Oriente) pretendem fornecer referenciais teóricos para o artista em formação sobre distintos processos de constituição das linguagens da cena em épocas e contextos culturais distintos, evidenciando processos de transformação das concepções teatrais e a emergência dos problemas para os criadores. O aluno assim amplia seu horizonte de compreensão do fenômeno teatral, seu repertório criativo e suas possibilidades de reflexão crítica sobre o teatro praticado hoje. A abordagem complementar do espetáculo no Ocidente e Oriente nos parece também fundamental para a compreensão das questões interculturais que marcam o mundo globalizado.

Esta área está descoberta no projeto pedagógico do curso de Graduação em Artes Cênicas, desde as aposentadorias dos docentes Maria Lúcia Candeias (2007) e Prof. Márcio Tadeu (2012), último professor com capacitação específica na área. Desde 2007, então, várias disciplinas dessa área vêm sendo ministradas por docentes sem a competência específica, o que tem gerado fragilidade na formação do corpo discente, fato que nos faz requerer uma vaga docente para História do Espetáculo.

Como consequência direta da falta de professor para História do Espetáculo, não estamos oferecendo a disciplina Formas do Espetáculo no Oriente e prejudicando com essa ação, o desenrolar consequente do projeto pedagógico, interrompido na sequência de oferecimento de suas disciplinas, bem como pondo em risco a conclusão do curso pelos alunos - catálogo 2013, 2012 - em tempo regular.

6. ÁREA: PROCESSOS E TEORIAS COMUNICACIONAIS (Curso: Comunicação Social – Midialogia + Artes Visuais)

Trata-se de uma área que compreende um conjunto de disciplinas teórico-instrumentais diretamente relacionadas às tecnologias da inteligência (TI) aplicadas aos processos comunicacionais. Pode-se nomear também esse domínio como tecnologias da informação e da comunicação. Neste campo do conhecimento, o processo comunicacional é definido e mediado por tecnologias digitais, sendo que o desenvolvimento de hardwares e softwares garante a operacionalização da comunicação e dos processos decorrentes em meios virtuais.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DIRETORIA

e-mail: dir@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7472, (19) 3289-1510
Fax: (19) 3521-7827

A inclusão desse domínio no Curso de Comunicação Social – Midialogia justifica-se pela necessidade de assumir as TIs como área de pesquisa, de ensino e de extensão.

Cursada o conjunto de disciplinas abaixo listadas, o aluno de graduação poderá desenvolver competências para a gestão do conhecimento, compreendidas como habilidades na busca, tratamento, armazenamento da informação e gestão de banco de dados. A partir da infra-estrutura tecnológica promovida pelas tecnologias da informação e da comunicação, os sujeitos deverão intervir em projetos colaborativos e em rede, de tal modo que sejam levados em consideração os aspectos humanísticos e culturais da gestão de processos.

Devido ao perfil da maioria dos docentes e pesquisas diretamente relacionadas ao curso, é recomendável um perfil profissional que tenha intimidade com os domínios da fotografia, do cinema e do audiovisual em relação à aplicação de conceitos e sugestão de intervenção criativa nos processos informacionais e comunicacionais.

Há a necessidade de contratação de um novo docente para a área devido à aposentadoria do Prof. Marcelo Souza, cuja falta não tem sido coberta a contento. Essa área, desde o início de implementação do curso (2004) não tem sido oferecida satisfatoriamente, e com a aposentadoria do referido docente, o quadro se agravou. O professor deverá ser responsável por, pelo menos, 06 disciplinas de graduação, sendo 02 obrigatórias, 02 eletivas de caráter instrumental oferecidas regularmente para que os alunos possam completar o número mínimo de eletivas para integralização e 02 disciplinas de projetos, sendo seu cumprimento também exigido para a integralização. Com essa carga didática, prevê-se que o docente acompanhe um ciclo compreendido como a conceituação, a instrumentalização e a aplicação dos domínios da área. Cada disciplina poderá ser cursada por 30 alunos, sendo as 06 disciplinas cobrindo um total de 180 alunos, a cada 02 semestres. Esse é o número limite que podemos oferecer, pois há a necessidade de uso de laboratório de informática que não comporta mais que essa quantidade de alunos.

Disciplinas obrigatórias

- CS205 - Tecnologias da Informação e da Comunicação – 04 créditos
- CS305 - Redes Convergentes – 04 créditos

Disciplinas Eletivas de Caráter instrumental

- CS014 - Tópicos Especiais em Internet/Multimídia – 04 créditos
- CS024 - Tópicos Especiais em Internet/Multimídia II – 04 créditos

Disciplinas de Projetos, em que se cumpre o ciclo conceito/instrumentalização/aplicação da área de conhecimento

- CS065 - Projetos Integrados I – I – 02 créditos
- CS-66 – Projetos Integrados I – II – 04 créditos
- CS067 - Projetos Integrados II – I – 02 créditos
- CS068 - Projetos Integrados II – II – 04 créditos
- CS069 - Projetos Integrados III – I - 02 créditos
- CS070 - Projetos Integrados III – II - 04 créditos
- CS071 - Projetos Integrados IV - 02 créditos
- CS072 - Projetos Integrados V - 04 créditos



CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ARTES 208ª REUNIÃO ORDINÁRIA 03/10/2013



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DIRETORIA

e-mail: dir@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7472, (19) 3289-1510
Fax: (19) 3521-7827

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
01 de outubro de 2013

Ofício IA nº 093/2013

Ilmo. Sr.
Professor Doutor ALVARO PENTEADO CROSTA
Presidente da Comissão de Vagas Docentes - CVD
UNICAMP

Prezado Senhor,

Em atendimento ao Ofício Circular CVD nº 02/2013, encaminhamos em anexo, o Formulário de Solicitação de Cargos ou Funções de Professor Titular – MS-6 para 2013.

Segue encaminhado *ad referendum* da Congregação do Instituto de Artes, a ser homologado na 208ª sessão ordinária a ser realizada em 03/10/2013.

Atenciosamente,

Original assinado pelo Diretor do IA
Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva



SOLICITAÇÃO DE CARGOS OU FUNÇÕES DE PROFESSOR TITULAR - MS-6

Unidade: Instituto de Artes

Total de pedidos: 01

Apresentação e Objetivos

Indicar a demanda de novas vagas de MS-6, especificando o número de pedidos para promoção por mérito e para concurso público. Poderá ser incluído um breve relato para cada uma das solicitações.

01 Solicitação referente à Área de Práticas Interpretativas - disciplina de Danças do Brasil I; II; III e IV.

Justificativa

Apresentar uma justificativa sucinta para a(s) área(s) proposta(s).

O Curso de Graduação em Dança da UNICAMP foi o primeiro do Estado de São Paulo, e o segundo do Brasil. Trata-se de um projeto pioneiro que visa abrir espaço para a inovação técnica e a pesquisa de uma Dança Contemporânea, que se identifique com nossas raízes populares. Nesta perspectiva, o curso nasceu com o compromisso de abrir uma área na qual as tradições culturais brasileiras, as estruturas advindas das Danças Populares Brasileiras e os corpos imanescentes de variados segmentos sociais pudessem ser vistos e considerados. A área de Dança do Brasil ainda é um universo menos conhecido e observado pelos segmentos oficiais da Dança em nosso país. Isso se dá pela falta de espaço adequado para a pesquisa e a inovação. A Universidade deve e tem suprido esta lacuna.

Projeto Acadêmico

Justificar, em, no máximo, 5 (cinco) páginas, a escolha da(s) área(s) selecionada(s) dentro de uma das seguintes modalidades: a) áreas consolidadas que contenham um contingente de Professores Associados com desempenho acadêmico compatível com o perfil de Professor Titular; b) novas áreas acadêmicas de pesquisa, ensino e extensão; c) áreas reconhecidamente importantes com a necessidade de liderança acadêmica, onde haja carência ou ausência de Professores Titulares.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Dança da Unicamp tem como base a criação de um curso que pretende vincular a história do indivíduo e a sua experiência social na cultura brasileira ao processo de formação do artista.

Na área que se encontram as disciplinas Danças do Brasil (I,II,III,IV), estão as tradições culturais brasileiras, as estruturas advindas das Danças Populares Brasileiras e os corpos imanescentes de variados segmentos sociais. São conteúdos-corpos que se imanam com conhecimentos da antropologia, da psicologia e demais áreas das humanidades, possibilitando o alcance dos corpos periféricos e centrais de um povo do Brasil. Concebe-se a dança como forma expressiva de criação artística cuja realização leva em conta os valores da cultura onde se encontra inserida, bem como a história dos indivíduos que dela fazem parte. O objetivo é contribuir para a formação mais ampla do profissional em dança, com perfil para a atuação social e transformadora da realidade na qual exerce sua profissão.

As estruturas curriculares, ementas de disciplinas e carga horária vem sendo testadas e reelaboradas de modo a se aproximar cada vez mais desses objetivos. Isto permite com a experiência acumulada, formular um projeto pedagógico com o caráter de

proposta dinâmica e em evolução.

O oferecimento do Curso de Graduação em Dança, nas bases colocadas pelo Projeto Pedagógico, permite dar continuidade ao aprofundamento das metodologias de ensino de dança e da preparação técnica do bailarino, calcadas na autoconsciência e no corpo brasileiro de uma perspectiva inovadora que distingue a formação universitária. A área de Dança do Brasil propõe abertura na concepção ideológica, na qual os fundamentos corporais estão alicerçados nas manifestações culturais da diversidade brasileira. Busca-se construir conhecimento através da experiência do convívio plural, na validação de uma identidade rica em dramaturgia e linguagens corporais. Nas disciplinas "Dança do Brasil", seja no âmbito do ensino seja no da pesquisa, o aluno é levado a explorar o contexto social e cultural no qual se encontra inserido. Trata-se, portanto, de comunicação numa perspectiva histórica e artística, de uma estética fundada na realidade cotidiana, na convivência com o outro.

A cada nova pesquisa, um Brasil Novo é descoberto e diferenças corporais são acolhidas e postas a prova frente ao atual paradigma. A Dança pelo olhar do corpo em movimento muito pode contribuir para a inclusão de diferenças que teimam a estar fora do centro. O Departamento de Artes Corporais da Unicamp, possivelmente seja ainda o único espaço da Dança no País que não coloca em desigualdade a produção estética provida de fontes diversas do Brasil frente a outras estéticas estrangeiras. A continuidade e ampliação do ensino e pesquisa das Danças do Brasil confere à UNICAMP uma posição de vanguarda e inovação no cenário da dança nacional ao mesmo tempo em que possibilita o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e pesquisa também contribui para a constituição de acervo e preservação do patrimônio cultural do País.

Importante ressaltar que o ensino e a pesquisa desenvolvida na área de Dança do Brasil são um diferencial que se pode compartilhar na área da Dança em cooperações internacionais que futuramente venham ser firmadas com a UNICAMP.

Finalizando, trata-se de uma área de conhecimento importante na Dança com necessidade de liderança acadêmica, na qual há uma total carência de professores titulares.

Informações adicionais

A Unidade poderá incluir, neste item, informações que julgar pertinentes para análise da solicitação.

OBS: Anexar Aprovação da Congregação.



UNICAMP

ATA DA ELEIÇÃO PARA MEMBROS DOCENTES SUPLENTE DAS SCPGS ARTES DA CENA, ARTES VISUAIS, MÚLTIMEDIOS E MÚSICA E MEMBROS DISCENTES SUPLENTE DA CPG E SCPG MÚSICA DO INSTITUTO DE ARTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Nos dias vinte e três, vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete do mês de setembro do ano de dois mil e treze, das 9h00 às 16h30, foi realizada nas dependências da Coordenação de Pós-Graduação do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, a eleição para membros docentes suplente Das Sub-Comissões de Pós-Graduação em Artes da Cena, Artes Visuais, Multimeios e Música, bem como a eleição para membros discentes suplente junto a Coordenação de Pós-Graduação e Sub-Comissão de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes, nos termos do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação do Instituto de Artes, aprovado pela 203ª Reunião Ordinária da Congregação, em 4 de abril de 2013. As mesas, receptora e apuradora, sob a Presidência do Professor Doutor **Március César Soares Freire**, foram assim constituídas: Sra. **Joice Jane Sena de Lima**, Sra. **Julia Ferreira da Silva**, Sra. **Letícia Cardoso Silva Machado**, Sra. **Neusa Lazarini Trindade** e Sra. **Vivien Helena de Souza Ruiz**. No dia 27/09/2013, às 09:00 horas, deu-se início à apuração dos votos, verificando-se o resultado conforme segue:

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Representante Discente Suplente

Do total de 421 (quatrocentos e vinte e um) eleitores, 13 (treze) votaram, sendo que a apuração apresentou o resultado:

- Toky Popytek Coelho: 13 (treze) votos;
Votos brancos: 0 (zero) e votos nulos: 0 (zero).

Resultado final:

Toky Popytek Coelho – Representante Discente Suplente – CPG

SUB-COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES DA CENA

Representante Docente Suplente:

Do total de 21 (vinte e um) eleitores, 5 (cinco) votaram, sendo que a apuração apresentou o resultado:

- Prof. Dr. Cassiano Sydow Quilici: 5 (cinco) votos;
Votos brancos: 0 (zero) e votos nulos: 0 (zero).

Resultado final:

Cassiano Sydow Quilici – Representante Docente Suplente – SCPG Artes da Cena

SUB-COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

Representante Docente Suplente:

Do total de 24 (vinte e quatro) eleitores, 11 (onze) votaram, sendo que a apuração apresentou o resultado:

- Prof. Dr. Marco Antonio Alves do Valle: 11 (onze) votos;
Votos brancos: 0 (zero) e votos nulos: 0 (zero).

Resultado final:

Marco Antonio Alves do Valle – Representante Docente Suplente – SCPG Artes Visuais

SUB-COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MULTIMEIOS

Representante Docente Suplente:

Do total de 12 (doze) eleitores, 3 (três) votaram, sendo que a apuração apresentou o resultado:

- Prof. Dr. Ernesto Giovanni Boccara: 3 (três) votos;
Votos brancos: 0 (zero) e votos nulos: 0 (zero).

Resultado final:

Ernesto Giovanni Boccara – Representante Docente Suplente – SCPG Multimeios

SUB-COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES MÚSICA

Representante Docente Suplente:

Do total de 29 (vinte e nove) eleitores, 14 (catorze) votaram, sendo que a apuração apresentou o resultado:

- Prof. Dr. Emerson Luiz de Biaggi: 14 (catorze) votos;
Votos brancos: 0 (zero) e votos nulos: 0 (zero).

Representante Discente Suplente:

Do total de 157 (cento e cinquenta e sete) eleitores, 5 (cinco) votaram, sendo que a apuração apresentou o resultado:

- Renan Moretti Bertho: 4 (quatro) votos;
Votos brancos: 1 (hum) e votos nulos: 0 (zero).

Resultado final:

Emerson Luiz de Biaggi – Representante Docente Suplente – SCPG Música
Renan Moretti Bertho – Representante Discente Suplente – SCPG Música

Prof. Dr. Március César Soares Freire
(Presidente)



Sra. Julia Ferreira da Silva



Sra. Neusa Lazarini Trindade



Sra. Joice Jane Sena de Lima

Sra. Letícia Cardoso Silva Machado



Sra. Vivien Helena de Souza Ruiz



CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ARTES 208ª REUNIÃO ORDINÁRIA 03/10/2013



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tel.: (19) 3521-6587, (19) 3521-7196
(19) 3521-7983, (19) 3521-6588
Fax: (19) 3521-7827
www.ia.unicamp.br/posgraduacao

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", IA, 27 de setembro de 2013.

Ofício CPG/IA 099/2013

Senhor Diretor,

Pelo presente, comunico a V. S.^a que a CPG/IA aprovou a solicitação de credenciamento da **Profa. Dra. Miriam Viviana Gárate**, junto ao Programa de Pós-graduação em Multimeios, como Docente, categoria "Professor Participante", no Mestrado e Doutorado, para aulas e orientação.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Márcus Cesar Soares Figueira
Coordenador dos Cursos de Pós-graduação
IA / UNICAMP
Matr. 16380-1

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva
Diretor do Instituto de Artes
UNICAMP



CREDENCIAMENTO DE DOCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO



Diretoria Acadêmica

NOTAS:

- 1 - Para credenciamento de professores plenos externos à Unicamp, anexar termo de adesão e cópia da informação da CEPE dando ciência do termo de adesão.
- 2 - Para credenciamento de professores estrangeiros, anexar cópia do registro nacional de estrangeiro (RNE) ou protocolo de solicitação do RNE.

IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE				
Matrícula / Cód. Colab.	Nome completo			
261645	Miriam Viviana Gárate			
CURSOS EM QUE O DOCENTE DEVERÁ SER CREDENCIADO/DESCREDENCIADO				
Curso	Nível	Área	Tipo de participação	Tipo de credenciamento
30	Mestrado		Participante	Ambos
Matrícula do docente co-responsável	Nome do docente co-responsável			
Curso	Nível	Área	Tipo de participação	Tipo de credenciamento
2	Doutorado		Participante	Ambos
Matrícula do docente co-responsável	Nome do docente co-responsável			
Curso	Nível	Área	Tipo de participação	Tipo de credenciamento
Matrícula do docente co-responsável	Nome do docente co-responsável			
Curso	Nível	Área	Tipo de participação	Tipo de credenciamento
Matrícula do docente co-responsável	Nome do docente co-responsável			
Curso	Nível	Área	Tipo de participação	Tipo de credenciamento
Matrícula do docente co-responsável	Nome do docente co-responsável			
APROVAÇÃO DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO				
Data	Assinatura e Carimbo			
	 Prof. Dr. Marcelo Cesar Soares Freire Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação IA / UNICAMP Ubir 185361			
APROVAÇÃO "AD REFERENDUM" DA CONGREGAÇÃO DA UNIDADE				
Data	Assinatura e Carimbo			

À

Coordenação CPG/IA-UNICAMP

Senhor Coordenador,

Solicito o credenciamento da Profª. Drª. Miriam Viviana Gárate, matrícula 261645, como professora participante do PPG-Multimeios. Informo que a professora mantém, atualmente, uma orientação de doutorado e que, por um lapso, seu nome não constou do catálogo de 2013.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Francisco Elinaldo Teixeira

Coordenador Sub-CPG Multimeios



FLS.: 80 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
PROC. Nº 17 P. 1105, 112 DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS
Rub. 11
e-mail: daco@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-2440, (19) 3521-2437
Fax.: (19) 3521-7827

Cidade Universitária "Zeferino Vaz",
em 25 de setembro de 2013.

Parecer referente à inscrição da Profª. Drª. Julia Ziviani Vitiello, no concurso público para provimento de 01 cargo de Professor Titular, em RTP, na área de Práticas Interpretativas, disciplinas AD-045 e AD-046, do Departamento de Artes Corporais do Instituto de Artes, nos termos dos §§ 2º e 3º do artigo 1º da Deliberação CONSU-A-02/03.

A Comissão de Especialistas designada pela Deliberação CEPE-nº 438/2013, em reunião realizada nesta data, tece as seguintes considerações:

O memorial da professora e a documentação associada comprovam plenamente sua liderança e maturidade em seu campo de atuação, reconhecidas por seus pares no Brasil e no exterior, destacando-se os seguintes fatos dentre os muitos indicadores de excelência, abaixo descritos:

- Ampla e variada experiência como profissional de dança em companhias e centros importantes no Brasil (como por exemplo, o Ballet Stagium e a Companhia Balé da Cidade de São Paulo) e no exterior (por exemplo, em teatros italianos e norte-americanos). Neste item, podem ser contabilizados 23 espetáculos dos quais a professora participou como intérprete;
- Diretoria artística da Companhia Balé da Cidade de São Paulo. Além disso, dirigiu 17 espetáculos artísticos, tanto no Brasil quanto no exterior. Trabalhou, ainda, na concepção e criação de figurinos e adereços de 12 espetáculos artísticos;
- Colaborações internacionais com professores de universidades italianas e norte-americanas, destacando-se particularmente o trabalho com a professora Nada Diachenko, da Universidade de Colorado at Boulder, referência internacional na área de Artes Corporais;





FLS.: 81 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
PROC. Nº 17 P 11015 112 DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS
Rub. 111 11
e-mail: daco@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-2440, (19) 3521-2437
Fax.: (19) 3521-7827

- Docência constante e regular de dezenas de turmas de disciplinas de graduação e pós-graduação na UNICAMP, desenvolvendo também atividades didáticas regulares em oficinas e laboratórios especializados. Ainda na docência, participou como professora em escolas conceituadas estrangeiras, na Itália e nos Estados Unidos;
- Publicação de artigos científicos em periódicos especializados e participação em eventos de sua área de atuação;
- Coordenação de projetos de pesquisa, com financiamento FAPESP e FAEPEX (em conjunto com a Universidade de Colorado);
- Orientação de 3 teses de doutorado e 4 de mestrado, na UNICAMP, com mais dois mestrados em andamento, além de mais de uma dezena de trabalhos de iniciação científica e de bolsistas SAE;
- Participação como membro titular de bancas de doutorado e mestrado, inclusive fora da UNICAMP;
- Participação como membro titular de comissões julgadoras de concursos públicos em várias universidades brasileiras;
- Atividades administrativas na UNICAMP, inclusive como Chefe de Departamento, participando de inúmeras comissões e órgãos como a Congregação do IA.

A Comissão destaca ainda que o foco do trabalho da professora no ensino e na pesquisa de métodos e técnicas somáticas integradas à dança, na sua interpretação e criação, é um dos eixos centrais para todo o programa curricular da graduação em Dança da UNICAMP.

Tendo em vista os fatos apontados acima, a Comissão conclui que a professora Julia Ziviani Vitiello tem uma carreira artística ampla e relevante, que se integra de modo harmônico à sua inegável competência como docente e pesquisadora da área.

Portanto, atende plenamente aos critérios exigidos para a inscrição no concurso público para provimento de cargo de Professor Titular na área de Práticas Interpretativas.





CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ARTES
208ª REUNIÃO ORDINÁRIA 03/10/2013



FLS.: 82
PROC. Nº 17 P 1105, 12
Rub. 11

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS

e-mail: daco@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-2440, (19) 3521-2437
Fax.: (19) 3521-7827

A Comissão

Prof. Dr. Yaro Burian Júnior (Presidente) Yaro Burian Júnior
Profª Drª. Antonieta Marília de Oswald de Andrade Antonieta Marília de Oswald de Andrade
Profª Drª. Claudia Maria Bauser Medeiros Claudia Maria Bauser Medeiros
Profª Drª. Maria Fausta Cajahyba Pereira de Castro Maria Fausta Cajahyba Pereira de Castro
Profª Drª. Helena Jank Helena Jank



Secretaria Geral



Fls. nº 18

Proc. nº 17-P-11075/12

Rubrica [assinatura]

PROC. Nº 17-P-11075/12

INTERESSADO: INSTITUTO DE ARTES

ASSUNTO: Concurso para Provimento de Cargo de Professor Titular –
dt Designação de Comissão de Especialistas

DELIBERAÇÃO CEPE nº 438/13

A CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO em sua 282ª Sessão, realizada em 13.08.2013, tomou ciência da Deliberação da Congregação IA nº 106/13, e aprovou, por unanimidade, a designação de Comissão de Especialistas, nos termos dos §§ 2º e 3º do artigo 1º da Deliberação CONSU-A-02/03, para emitir Parecer sobre a inscrição da Professora Doutora JULIA ZIVIANI VITIELLO, no concurso para provimento de 01 cargo de Professor Titular, em RTP, área de Práticas Interpretativas, disciplinas AD 045 e AD 046, Departamento de Artes Corporais do Instituto de Artes.

A referida Comissão de Especialistas ficou assim constituída:

Profa. Dra. Helena Jank

Profa. Dra. Antonieta Marília de Oswald de Andrade

Profa. Dra. Claudia Maria Bauzer Medeiros

Profa. Dra. Maria Fausta Cajahyba Pereira de Castro

Prof. Dr. Yaro Burian Junior

Ao IA para as providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"

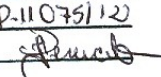
14 de agosto de 2013

JOSÉ TADEU JORGE

Reitor

LÊDA SANTOS RAMOS FERNANDES

Secretária Geral

Fls. Nº 74
Proc. 17 P 11075/2012
Rubrica UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
CONGREGAÇÃO
DELIBERAÇÃO CONGREGAÇÃO IA Nº 106/2013

Interessado:	INSTITUTO DE ARTES
Processo:	17 P 11075/2012
Referente:	Comissão que analisará a solicitação de inscrição da Professora Julia Ziviani Vitiello, fundamentada na alínea "c" do item 1.1 do edital (especialista de reconhecido valor e com atividades científica comprovada), no Concurso Público de provas e títulos para provimento de um cargo de Professor Titular, nível MS-6, na área de Práticas interpretativas.

A Congregação do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, em sua 206ª Reunião Ordinária realizada no dia 1º de agosto de 2013, **homologou:**

O **ad referendum** da comissão que analisará a solicitação de inscrição da Professora Julia Ziviani Vitiello, fundamentada na alínea "c" do item 1.1 do edital (especialista de reconhecido valor e com atividades científica comprovada), no Concurso Público de provas e títulos para provimento de um cargo de Professor Titular, nível MS-6, na área de Práticas interpretativas, nas disciplinas AD-045 Técnica V: Variação e Exploração e AD046 Técnica VI: Variação e Exploração.

Comissão: Profa. Dra. Helena Jank – DM/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos – DECINE/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Antonieta Marília de Oswald de Andrade – DACO/IA/UNICAMP, Prof. Dr. José Armando Valente – DMM/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Lygia Arcuri Eluf – DAP/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Maria Fausta Cahyba Pereira de Castro – IEL/UNICAMP, Profa. Dra. Suzi Frankl Sperber – IEL/UNICAMP, Profa. Dra. Claudia Maria Bauzer Medeiros – IC/UNICAMP, Profa. Dra. Adriana Zerlotti Mercadante – FEA/UNICAMP e Prof. Dr. Yaro Burian Junior – FEE/UNICAMP. Em atendimento ao item 1.5.2 e 1.5.2.1 do edital. Parecer PG nº 1681/2013.

CIDADE UNIVERSITÁRIA "ZEFERINO VAZ"
1º DE AGOSTO DE 2013.



Esdras Rodrigues Silva
Presidente da Congregação/IA



CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ARTES 208ª REUNIÃO ORDINÁRIA 03/10/2013



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

e-mail: sdmu@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7485, (19) 3521-6551
Fax: (19) 3521-7827

Cidade Universitária "ZEFERINO VAZ"
27 de Setembro de 2013.

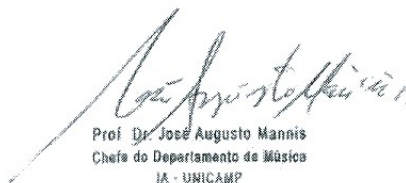
Ofício nº 41/2013 - DM/IA.

Senhor Diretor,

Encaminhamos a V.Sa. o parecer da Comissão de Avaliação, a composição da Comissão Julgadora, e o nome dos candidatos inscritos: Silvia Cordeiro Nassif Schroeder, Ana Luisa Fridman, Marcia Kazue Kodama Higuchi, Aurea Helena de Jesus Ambiel, Enny José Pereira Parejo, Maria Flávia Silveira Barbosa, Iracele Aparecida Vera Livero de Souza, Márcio Luiz Gusmão Coelho, Virgínia de Almeida Bessa, Edmundo Pacheco Hora, Knut Andreas, Jane Borges de Oliveira Santos, Jéssica Mami Makino, Leila Rosa Gonçalves Vertamatti e Vilson Zattera, no concurso público de provas e títulos para provimento de um (01) cargo de Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Licenciatura, nas disciplinas: MU-119 – Pedagogia e Didática Musical I, MU-219 - Pedagogia e Didática Musical II, MU-319 - Pedagogia e Didática Musical III, MU-419 – Pedagogia e Didática Musical IV, MU573 – Estágio Pedagógico I e MU673 – Estágio Pedagógico II, do Departamento de Música do Instituto de Artes.

Informamos que teve aprovação do Conselho Departamental em reunião realizada dia 15-08-2013.

Atenciosamente,



Prof. Dr. José Augusto Mannis
Chefe do Departamento de Música
IA - UNICAMP

Ilmo. Senhor
Prof. Dr. ESDRAS RODRIGUES SILVA
DD. DIRETOR DO INSTITUTO DE ARTES
UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

e-mail: sdmau@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7485, (19) 3521-6551
Fax: (19) 3521-7827

PARECER

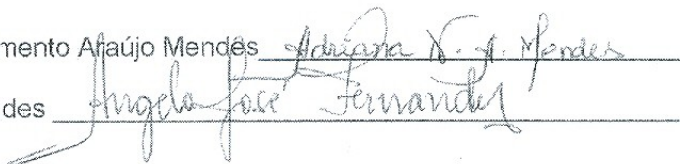
Trata-se da análise da documentação apresentada pelos candidatos: Silvia Cordeiro Nassif Schroeder, Jean Marco Arendt Goldenbaum, Ana Luisa Fridman, Marcia Kazue Kodama Higuchi, Aurea Helena de Jesus Ambiel, Enny José Pereira Parejo, Maria Flávia Silveira Barbosa, Iracele Aparecida Vera Livero de Souza, Márcio Luiz Gusmão Coelho, Virgínia de Almeida Bessa, Edmundo Pacheco Hora, Knut Andreas, Jane Borges de Oliveira Santos, Jéssica Mami Makino, Leila Rosa Gonçalves Vertamatti e Vilson Zattera, para inscrição no concurso público de provas e títulos para provimento de um (01) cargo de Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Licenciatura, nas disciplinas: MU-119 – Pedagogia e Didática Musical I, MU-219 - Pedagogia e Didática Musical II, MU-319 - Pedagogia e Didática Musical III, MU-419 – Pedagogia e Didática Musical IV, MU573 – Estágio Pedagógico I e MU673 – Estágio Pedagógico II, do Departamento de Música do Instituto de Artes (Proc. 17-P-04688-2013). Após analisar a documentação apresentada pelos referidos candidatos, verificou-se sua conformidade com as disposições contidas na Deliberação CONSU-A-03/03, com exceção do candidato Jean Marco Arendt Goldenbaum que não apresentou exemplares ou cópias dos trabalhos mencionados no memorial. Recomenda-se a aprovação das demais inscrições.

Cidade Universitária "ZEFERINO VAZ"
29 de Agosto de 2013.

A COMISSÃO:

Profa. Dra. Adriana do Nascimento Afaújo Mendes

Prof. Dr. Angelo José Fernandes





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

e-mail: edrisa@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7485, (19) 3521-6551
Fax: (19) 3521-7827

Fls.:

Número:

Rubrica

PARECER

O Conselho Departamental da Música, em sua 139ª Reunião Ordinária de 15/08/2013, sugere para o concurso público de provas e títulos para provimento de um (01) cargo de Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Licenciatura, nas disciplinas: MU-119 – Pedagogia e Didática Musical I, MU-219 - Pedagogia e Didática Musical II, MU-319 - Pedagogia e Didática Musical III, MU-419 – Pedagogia e Didática Musical IV, MU573 – Estágio Pedagógico I e MU673 – Estágio Pedagógico II, do Departamento de Música do Instituto de Artes, a seguinte Composição da Comissão Julgadora:

TITULARES DA UNICAMP:

Prof. Dr. FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO

Professor Doutor I – MS-3.1/PP
Departamento de Música/IA/UNICAMP

Profa. Dra. ADRIANA DO NASCIMENTO ARAÚJO MENDES

Professor Doutor I – MS-3.1/PE
Departamento de Música/IA/UNICAMP

Prof. Dr. ANGELO JOSÉ FERNANDES

Professor Doutor I – MS-3.1/PP
Departamento de Música/IA/UNICAMP

TITULARES EXTERNOS À UNICAMP

Profa. Dra. LUCIANA MARTA DEL BEN

Professor Associado
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Profa. Dra. MAGALI OLIVEIRA KLEBER

Professor Adjunto
Universidade Estadual de Londrina – UEL



CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ARTES 208ª REUNIÃO ORDINÁRIA 03/10/2013



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

e-mail: sdriu@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7485, (19) 3521-6551
Fax: (19) 3521-7827

Fls.:

Número:

Rubrica

SUPLENTE DA UNICAMP

Prof. Dr. JOSÉ AUGUSTO MANNIS
Professor Pleno – MA-III-G/PP
Departamento de Música/IA/UNICAMP

Prof. Dr. PAULO ADRIANO RONQUI
Professor Doutor I – MS-3.1/PP
Departamento de Música/IA/UNICAMP

SUPLENTE EXTERNO À UNICAMP

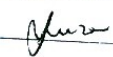
Profa. Dra. MARIA TERESA ALENCAR DE BRITO
Professor Doutor
Escola de Comunicações e Artes – USP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DIRETORIA
e-mail: dir@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7472, (19) 3289-1510
Fax: (19) 3521-7827

Fl.: 150

Número: 17P 04688-13

Rubrica: 

1.1

TERMO DE ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE UM (01) CARGO DE PROFESSOR DOUTOR I, CATEGORIA MS-3.1, EM RTP, COM OPÇÃO PREFERENCIAL PARA O RDIDP.

Aos oito dias do mês de agosto do ano 2013, às 17 horas, na Secretaria do Departamento de Música do Instituto de Artes da UNICAMP foram encerradas as inscrições no Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de um (01) cargo de Professor Doutor I, categoria MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Licenciatura, nas disciplinas MU-119 – Pedagogia e Didática Musical I, MU-219 – Pedagogia e Didática Musical II, MU-319 – Pedagogia e Didática Musical III, MU-419 – Pedagogia e Didática Musical IV, MU573 – Estágio Pedagógico I e MU673 – Estágio Pedagógico II, do Departamento de Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, de acordo com o Edital publicado no Diário Oficial do Estado de 06/07/2013, à página 212/213 e constante do processo nº 17-P-04688-2013, tendo sido recebida as inscrições dos seguintes Professores Doutores: Sílvia Cordeiro Nassif Schroeder, Jean Marco Arendt Goldenbaum, Ana Luisa Fridman, Marcia Kazue Kodama Higuchi, Aurea Helena de Jesus Ambiel, Enny José Pereira Parejo, Maria Flávia Silveira Barbosa, Iracele Aparecida Vera Livero de Souza, Márcio Luiz Gusmão Coelho, Virgínia de Almeida Bessa, Edmundo Pacheco Hora, Knut Andreas, Jane Borges de Oliveira Santos, Jéssica Mami Makino, Leila Rosa Gonçalves Vertamatti e Vilson Zattera, conforme requerimentos juntados nestes autos.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 08 de Agosto de 2013.



assinatura e carimbo do Secretário

Maria Luiza T. Ramos
Secretária do Depto. de Música/IA
UNICAMP - f.fax: 214884